

Curso de graduação em Enfermagem do município de São Paulo que abordam o tema custos na grade curricular

Autores

Maria Madalena Januário Leite, Valéria Castilho*, Antônio Fernandes Costa Lima**, Carla Weidle Marques da Cruz***, Heloísa Helena Ciqueto Peres****

Apresentadores

Antônio Fernandes Costa Lima**

Introdução: O tema Custos ou Economia em Saúde é abordado no Brasil desde o primeiro currículo de Enfermagem, em 1890, até as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Frente a crescente complexidade econômico-administrativa em Saúde considera-se importante que as Escolas de Graduação em Enfermagem ensinem conteúdos específicos sobre o gerenciamento de custos em Saúde e em Enfermagem. Para tanto, é necessário identificar variáveis que podem influenciar o oferecimento desse tema nos Cursos de Graduação em Enfermagem.

Objetivos: Caracterizar os Cursos de Graduação de Enfermagem do Município de São Paulo quanto a carga horária, período e indicadores do Sistema Nacional de Avaliação (SINAES) - Exame Nacional de Avaliação de Cursos de Ensino Superior (ENADE); Verificar a associação entre as variáveis relacionadas à caracterização dos Cursos de Graduação com as dos Cursos que abordam o tema Custos em sua grade curricular.

Metodologia: Estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. Por meio de informações obtidas no portal eletrônico do Ministério da Educação foram identificadas as Instituições de Ensino Superior (IES) de Graduação em Enfermagem do Município de São Paulo, perfazendo um total de 71 Cursos. Para o levantamento de dados foi elaborado um roteiro contendo tipo de IES, caráter jurídico, carga horária, período e indicadores do SINAES-ENADE. A coleta de dados foi realizada em março de 2011, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

Resultados: Dentre os 71 Cursos, 63 (89%) pertencem a Universidades, 69 (97%) são particulares e dois (3%) públicos. Observou-se que 91% dos Cursos ocorrem em 8 semestres; 51 (72%) possuem carga horária de 4000 horas ou mais, 16 (22%) abaixo de 4000 h e quatro (6%) abaixo de 3500 horas; 33 (46%) noturno, 31 (44%) matutino, 4 (6%) vespertino e três (4%) integral. Em relação a média geral de curso 25 (35,1%) foram classificados na faixa 201-250 (regular), 20 (28%) entre 251-300 (bom), 19 (26,7%) entre 150-200 (péssimo), um (1,5%) entre 351-400 (muito bom), um (1,5%) entre 401-450 (excelente), e cinco (7,2%) não foram avaliados. Quanto ao ENADE, 26 (36,6%) obtiveram valor péssimo, 21 (29,6%) excelente, 20 (28,2%) bom e quatro (5,6%) regular. Os Cursos de Universidades de período integral, com resultado ENADE muito bom e excelente, apresentam o tema Custos, o que não encontramos nos Cursos particulares com carga horária abaixo de 4000 horas, período noturno e resultado ENAD péssimo.

Conclusões: O estudo mostrou que os Cursos pertencentes a Instituições Universitárias, com maior carga horária e com melhor avaliação, apresentam o tema Custos em sua grade curricular. Isto demonstra que Escolas com melhor organização estão mais conectadas com questões emergentes, advindas da prática profissional, incorporando-as em seus currículos, com a finalidade de formarem enfermeiros que respondam, com mais competência, frente às necessidades do sistema nacional de saúde.

Palavras Chave: Enfermagem, Ensino, Economia em Enfermagem, Custos e Análise de Custos.

* Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Orientação Profissional
** Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Orientação Profissional
*** Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Orientação Profissional
**** Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Orientação Profissional